



SANTA CATARINA E A CRIATIVIDADE APOSTÓLICA

«Nosso Senhor havia derramado de mãos cheias sobre sua esposa favorita as doçuras de sua graça. Havia exercitado seu espírito no combate e na vitória; havia-lhe transmitido suas admiráveis instruções e enriquecido com virtudes superiores. Uma alma que brilhava com uma luz tão esplendorosa não poderia permanecer oculta. A esposa já estava em condições de devolver com interesse os talentos que o Senhor havia-lhe confiado. “Abre para mim – disse-Lhe – as portas das almas de modo que eu possa entrar nelas. Abre o caminho por onde minhas ovelhas irão em busca de alimento, do celestial tesouro da verdade e da graça. Abre-o para mim, irmã minha, por analogia de natureza; amiga minha, pela caridade interior, paloma minha, pela simplicidade de espírito; imaculada minha, pela pureza de alma e corpo”. E Catarina respondeu a esse chamado, se bem muitas vezes me confessou que, quando o Senhor lhe ordenava deixar sua cela e conversar com os homens, experimentava uma dor tão grande que lhe parecia estar a ponto de romper-se lhe o coração»¹.

Procurar Cristo na oração é primitivo para nós². E isto é assim, simplesmente porque o ser religiosa e o ser missionária implica o ser mulher de fé. Como diz nosso direito próprio: «A missão é um problema de fé, é o índice exato de nossa fé em Cristo e em seu amor por nós»³.

«Depois da aliança mística que Nosso Senhor se dignou contrair com Catarina, foi introduzindo-a gradualmente na vida ativa. Com frequência, em suas aparições, depois de haver-lhe falado Dele e de seu reino e de revelar-lhe alguns de seus segredos, depois de haver recitado os Salmos com ela, lhe dizia: “- Vai; é a hora da comida, teus parentes vão ocupar seu lugar em torno da mesa. Vai e estai com eles e logo voltareis a estar comigo (...) Muito longe de querer que te separe de mim, o que desejo, é unir-me mais e mais a ti por meio da Caridade para com teu Próximo. Tu sabes que meu amor tem dois mandamentos: amar-me a Mim e amar ao teu próximo. Pois eu quero que cumpra com estes dois preceitos”»⁴.

Em nosso Diretório de espiritualidade diz que «todo nosso trabalho missionário e apostólico se fundamenta na convicção de que é necessário que Ele reine (1Cor 15,25) »⁵. Daqui que não nos basta uma atitude meramente conservadora, senão, mais bem experimentamos uma apaixonada “impaciência por pregar o Verbo de toda forma seguindo o conselho de São Paulo: *proclama a palavra, insiste, no tempo oportuno e no inoportuno, refuta, ameaça, exorta...* (2Tm 4,2) »⁶.

Na missão é necessária uma «grande criatividade, sempre que se respeite o essencial: que se pregue o Evangelho de nosso senhor Jesus Cristo, que se busque eficazmente a conversão de quem está em pecado, que se aproximem bem preparados aos sacramentos, que haja uma renovação em profundidade da vida cristã, que se preveja a perseverança dos mesmos»⁷.

Jesus dizia a Santa Catarina: «“- Não esqueças que em tua juventude, o zelo pela salvação das almas que eu coloquei e fometei em teu coração, te levou até a acariciar a ideia de disfarçar-se de frei pregador com o fim de trabalhar para a salvação das almas»⁸.

¹ BEATO RAIMUNDO DE CÁPUA, *Legenda Maior*, II, 1.

² Cf. CIVCSVA, *Mutuae Relationes*, 16.

³ *Diretório de Missões ad gentes*, 50.

⁴ BEATO RAIMUNDO DE CÁPUA, *Legenda Maior*, II, 1.

⁵ *Diretório de Espiritualidade*, 255.

⁶ *Diretório de Espiritualidade*, 115.

⁷ *Diretório de Missões Populares*, Anexo 2, 7.

⁸ BEATO RAIMUNDO DE CÁPUA, *Legenda Maior*, II, 1.



Diz nossas Constituições: «Jesus Cristo ressuscitado, Rei do universo, envia seus Apóstolos a todas as nações para continuar sua própria missão redentora, que é “fazer partícipes (os homens) na comunhão que existe entre o Pai e o Filho”⁹: *Ide... e ensinai a todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei* (Mt 28,19-20).

Este envio apresenta duas características:

- tem uma dimensão universal: todos os homens estão chamados a formar parte do Reino de Deus, já que *Deus quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade* (1Tm 2,4);

- implica a certeza do auxílio divino: “*E eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos*” (Mt 28,20); “*e os discípulos saíram a pregar por toda parte, agindo com eles o Senhor*” (Mc 16,20)»¹⁰.

Animada pelo desejo de unir-se cada dia mais intimamente ao objeto de seu amor, tomou a resolução de recebê-lo o mais a menudo possível na Sagrada Comunhão; e assim Deus a preparava diariamente para a Missão que havia lhe destinado em favor da salvação das almas.

«Catarina resolveu de conformidade com a vontade de seu Divino Esposo viver de maneira que pudesse ser útil ao próximo e capaz de induzi-lo a prática das virtudes. Por conseguinte, se dedicou a prática da humildade e gradualmente se consagrou às obras de caridade, sem permitir por suposto que nada disso fosse obstáculo para suas ferventes orações e extraordinárias penitências. No entanto estas múltiplas ocupações não fizeram que Catarina abandonasse seu Divino esposo, estava tão intimamente unida a Ele que nenhum ato externo, nenhuma fadiga corporal era capaz de distraí-la de suas deliciosas conversações interiores»¹¹.

Sabendo que a melhor maneira de agradar ao Divino Esposo é ser caritativo com o próximo, o coração de Catarina ardia no desejo de socorrer a todas as suas necessidades. Para melhor cumprir nossa missão, «devemos estar convencidas de que, a melhor maneira de fazer um apostolado eficaz, é a união mais íntima com o Verbo Encarnado e o amor às almas até o heroísmo da entrega sem reservas»¹².

Que Maria Santíssima por intercessão de Santa Catarina, nos conceda a graça de uma verdadeira docilidade ao Espírito Santo para que inflamadas de zelo pelas almas, possamos nos “gastar e desgastar” na tarefa de Prolongar a Encarnação em todo homem, em todo o homem e em todas as manifestações do homem.

Madre M^a dos Anjos

*Superiora do Colégio São Paulo VI
25 de abril de 2020*

⁹ SÃO JOÃO PAULO II, *Redemptoris missio*, (7 de dezembro de 1990) 23.

¹⁰ *Constituições*, 161-162.

¹¹ BEATO RAIMUNDO DE CÁPUA, *Legenda Maior*, II, 1.

¹² *Constituições*, 192.